

**PADECER DO
SIGNIFICANTE**
A QUESTÃO DO SUJEITO

Conselho Editorial Educação Nacional

Prof. Dr. Afrânio Mendes Catani – USP
Prof. Dra. Anita Helena Schlesener – UFPR/UTP
Prof. Dra. Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira – Unicamp
Prof. Dr. João dos Reis da Silva Junior – UFSCar
Prof. Dr. José Camilo dos Santos Filho – Unicamp
Prof. Dr. Lindomar Boneti – PUC / PR
Prof. Dr. Lucidio Bianchetti – UFSC
Prof. Dra. Dirce Djanira Pacheco Zan – Unicamp
Prof. Dra. Maria de Lourdes Pinto de Almeida – Unesco/Unicamp
Prof. Dra. Maria Eugenia Montes Castanho – PUC / Campinas
Prof. Dra. Maria Helena Salgado Bagnato – Unicamp
Prof. Dra. Margarita Victoria Rodríguez – UFMS
Prof. Dra. Marilane Wolf Paim – UFFS
Prof. Dra. Maria do Amparo Borges Ferro – UFPI
Prof. Dr. Renato Dagnino – Unicamp
Prof. Dr. Sidney Reinaldo da Silva – UTP / IFPR
Prof. Dra. Vera Jacob – UFPA

Conselho Editorial Educação Internacional

Prof. Dr. Adrian Ascolani – Universidad Nacional do Rosário
Prof. Dr. Antonio Bolívar – Facultad de Ciencias de la Educación/Granada
Prof. Dr. Antonio Cachapuz – Universidade de Aviero
Prof. Dr. Antonio Teodoro – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
Prof. Dra. Maria del Carmen L. López – Facultad de Ciencias de La Educación/Granada
Prof. Dra. Fatima Antunes – Universidade do Minho
Prof. Dra. María Rosa Misuraca – Universidad Nacional de Luján
Prof. Dra. Silvina Larripa – Universidad Nacional de La Plata
Prof. Dra. Silvina Gvirtz – Universidad Nacional de La Plata

Cristóvão Giovanni Burgarelli
(Organizador)

**PADECER DO
SIGNIFICANTE**
A QUESTÃO DO SUJEITO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Padecer do significante : a questão do sujeito / Cristóvão
Giovani Burgarelli (Organizador). – Campinas, SP : Mercado
de Letras, 2017. – (Série As Dimensões da Formação Humana)

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-85-7591-426-7

1. Psicanálise 2. Subjetividade 3. Sujeito (Psicologia) I.
Burgarelli, Cristóvão Giovani. II. Série.

17-10292

CDD-155.2

Índices para catálogo sistemático:

1. Constituição do sujeito : Psicologia 155.2

AS DIMENSÕES DA FORMAÇÃO HUMANA
coordenação

Wanderson Ferreira Alves – Universidade Federal de Goiás
Sandra Valéria Limonta Rosa – Universidade Federal de Goiás

DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

VR GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

www.mercado-de-letras.com.br

livros@mercado-de-letras.com.br

1ª edição

NOVEMBRO / 2 0 1 7

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.
É proibida sua reprodução parcial ou total
sem a autorização prévia do Editor. O infrator
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
UM SUJEITO SEM SUBJETIVIDADE	11
<i>Erik Porge</i>	
PADECER DO SIGNIFICANTE: A QUESTÃO DO SUJEITO	27
<i>Nina Virginia de Araujo Leite</i>	
DE QUE SUJEITO TRATA A PSICANÁLISE?	39
<i>Cristóvão Giovani Burgarelli</i>	
MEMÓRIA E REALIDADE PSÍQUICA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES EM FREUD E LACAN	59
<i>Dayanna Pereira dos Santos</i>	
AS RELAÇÕES ENTRE O SUJEITO E O SIGNIFICANTE NAS PSICOSES: UM PERCURSO COM LACAN	71
<i>Alan Oliveira Machado e Marcelo Rythowem</i>	
A VERDADE NOS DESCAMINHOS DA LINGUAGEM	83
<i>Paulo Sérgio de Souza Jr.</i>	

A DOIDIGNIDADE DAS PALAVRAS: LACAN E A CLÍNICA DAS PSICOSES	95
<i>Suely Aires</i>	
UM REFRÃO SURDO RESSOA NO CORPO	115
<i>Angela Vorcaro</i>	
SOBRE OS AUTORES.....	149

APRESENTAÇÃO

Este livro foi organizado a partir dos estudos desenvolvidos no âmbito do grupo de pesquisa Entraste: subjetividade, arte e clínica da Universidade Federal de Goiás, sobretudo a partir dos trabalhos vinculados aos programas de pós-graduação em Educação e em Psicologia da Faculdade de Educação da UFG, mais especificamente a preparação e a realização do XIV Colóquio linguagem e educação e II Encontro Entraste, que aconteceu nos dias 28 e 29 de abril de 2016. Para a nossa preparação, privilegiamos o extenso trabalho de leituras e pesquisas em torno do seminário, livro 3: as psicoses, de Jacques Lacan, que, por sua vez, nos convocou às discussões mais atuais a respeito, sobretudo, do conceito de sujeito e das noções e categorias teóricas que lhe servem de fundamentos, entre elas o livro de Guy Le Gaufey *C'est à quel sujet?*, de 2009, traduzido em espanhol como *El sujeto según Lacan*, em 2010, e o artigo de Erik Porge *Um sujet sans subjectivité*, também de 2009, que foi traduzido no Brasil, por Viviane Veras,¹ e que configura como um dos capítulos desta publicação.

Definidos os objetivos desse nosso colóquio anual – discutir e buscar re-dizer os fundamentos da psicanálise, tomando como

1. Cf. *Literal*, nº 12, 2009, pp. 145-158. Agradecemos ao Erik Porge, à Viviane Veras e aos editores da revista *Literal* pela confiança e generosidade que nos foram dispensadas juntamente com a cessão dos direitos para esta publicação.

eixo específico as questões em torno da teoria do significante, da clínica e da realidade psíquica –, decidimos convidar, não só para uma conferência, mas para uma participação integral em nossos trabalhos e elaborações, a colega psicanalista Nina Virginia de Araujo Leite, coordenadora do Centro de pesquisa *Outrarte: psicanálise entre ciência e arte* e professora no Programa de Pós-Graduação em Linguística, do Instituto de Estudos da Linguagem / Unicamp. A partir do momento em que nosso convite foi aceito, pensamos juntos tanto o conteúdo e o modo de funcionamento de nossas apresentações e discussões no evento quanto a proposta deste livro, que agora vem a público, após mais um tempo de reelaboração, de novas interlocuções e do árduo trabalho referente à escrita e à preparação dos originais.

Tomando em consideração essa pequena história, cremos não ser necessária uma introdução ou apresentação exaustiva do que nosso leitor vai encontrar no passo-a-passo do diálogo a que se propõem os oito capítulos que formam o miolo desta publicação. No nosso entendimento, estes três pontos serão suficientes para convocá-lo e introduzi-lo nesse jogo e nas apostas em que nos arriscamos: 1) os pesquisadores que aqui escrevem encontram-se, há algum tempo, implicados com a discussão conjunta sobre cada um dos eixos aqui abordados e entreteçados, quais sejam, *a teoria do significante, o sujeito da psicanálise e a relação entre clínica e realidade* (os mesmos do Colóquio); 2) o método que privilegiamos foi buscar o rigor teórico em seu *alinhamento* à extensão e à transmissão da clínica psicanalítica, cujo fundamento são as formações do inconsciente; 3) por fim a metodologia com que sequenciamos os capítulos: de início um texto em que fundamentamos nosso trabalho (Porge), depois a conferência de abertura do Colóquio (Leite), em seguida três capítulos que refletem as discussões no âmbito do *Entraste*, e por fim mais três cujos autores são pesquisadores com quem dialogamos no âmbito do *Outrarte*.

Começamos, portanto, assumindo uma posição clara com relação à polêmica atual em torno da clínica psicanalítica. Contrariamente àqueles que vêm propagando que vivemos a era de uma nova economia psíquica bem como aos que privilegiam em

separado – denegando o valor do significante – as denominações de real, objeto *a*, gozo e corpo, Porge nos convoca a pensar a especificidade da psicanálise e sua diferença radical com relação às psicoterapias e às abordagens clínicas no domínio das ciências humanas, como na sociologia, na antropologia e na filosofia. Argumentos também explicitados por Leite, cujo capítulo toma como objetivo “promover a noção de significante como *necessária* a qualquer articulação do fenômeno analítico”. Após situar que uma resposta consistente à questão do sujeito com que a psicanálise opera exige considerar “a conjunção/disjunção do sujeito dividido e o objeto pequeno *a* no fantasma”, ela discorre sobre a especificidade do sujeito em jogo na experiência analítica, considerando que a sua determinação, como sujeito dividido, se dá pelo significante. Vale frisar aqui que se trata, ao mesmo tempo, de uma delimitação e de uma convocatória de novos trabalhos cuja vertente desdobraria o ser de gozo do sujeito a partir do objeto pequeno *a*.

Com o campo já então preparado para começar a partida, cada um dos demais pesquisadores tomam o fio desse diálogo, fazendo-o consistir e singularizar-se nos seguintes pontos: a questão do *corpolinguaagem* advinda da obviedade / não obviedade em torno do sujeito de que trata a psicanálise (Burgarelli), um retorno aos fundamentos freudianos a partir da noção de memória (Santos), um retorno aos fundamentos lacanianos a partir da teoria do significante desenvolvida nas *psicoses* (Machado e Rythowem), a verdade possível depois da psicanálise à maneira de esclarecer e desdobrar tais conceitos fundamentais (Souza Jr.), um modo de historicizar e exemplificar (com a *doidegnidade*) a clínica das *psicoses* (Aires), e por fim a consideração densa e dadivosa a respeito das escansões do andamento da fala nos primórdios da constituição subjetiva (Vorcaro), juntamente com mais uma convocatória: a de que nossas pesquisas continuem na tentativa de desdobrar as implicações do que aqui arriscamos dizer.

Cristóvão Giovanni Burgarelli
Coordenador do *Entraste*

